

Reunião do **Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando – SEMEAR**

Anfitrião: Instituto Ação pela Paz

Aos **vinte dias do mês de fevereiro de 2025, às 10h**, no Espaço Abrahão e Rosa, Instituto Ação Pela Paz, localizado na Rua Nestor Pestana, 101, Consolação, desta cidade e comarca de São Paulo – SP, e online através da plataforma *Microsoft Teams*, sob a Coordenação Coordenação do Exmo. Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais, Dr. Luiz Antonio Cardoso, da Sr.^a Maria Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva do *Instituto Ação Pela Paz*, comigo Coordenadora Técnica de Apoio à Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, foi aberta a **reunião do SEMEAR**, nos termos do Provimento CG nº 30/2014.

Presentes do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo: Dr. Luiz Antonio Cardoso, Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, Gestor do SEMEAR e Supervisor Adjunto do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário - GMF; Dr. Jayme Walmer de Freitas, Desembargador da 3ª Câmara Criminal; Fernanda Menezes de Souza, Coordenadora do DEEX 1; Renata Amadio, Coordenadora Técnica de Apoio à CCRIM; Silvio Akira Tanaka, Escrevente Técnico Judiciário do GMF; Súlzer Larissa Germano, Chefe de Seção Judiciária do GMF; Ana Beatriz Grandini Casali da Silva e Lucas Claudiano de Souza, ambos da Comunicação. **Presentes do Instituto Ação Pela Paz:** Maria Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva e cofundadora; Daniella Reina Mateus, Coordenadora de Projetos; Eugênio Liberatori Velasques, Conselheiro; Kaio Nunes, Analista de Projetos – Pessoas Egressas e Neuda Martins, Analista de Projetos. **Presentes da Secretaria de Administração Penitenciária – SAP:** Rodrigo Santos Andrade, Diretor Geral, e Ordilei Arruda de Lima, Diretor Adjunto, ambos da Polícia Penal; Carolina P. B. Maracajá da Silva, Coordenadora da CRSC; Jean Ulisses Campos Carlucci, Coordenador da CEPRN; Luiz Fernando Boteon, Coordenador da CEPRC; Malvino André Alves Fahl, Coordenador da CEPRNORTE; André representando Nestor Pereira Colete Júnior, Coordenador da CEPRVALI; Bruno Correa Múfalo – CEPRC, Cláudio Nachibal Junior - CEPRMSP, Cristiane Mariano representando Eraldo Oliveira de Jesus - CEPRO, Diogo Fraga da Silva - CEPRNORTE, Janser Ricardo Gonçalves – CEPRN e Lilian Tardem Ferro Berti – CEPRVALI, Chefes de Divisão Regionais de Formação Educacional, Trabalho e Capacitação Profissional - DRFETCP; representante da assessoria do Diretor Adjunto da PP; Adalberto da Penitenciária de Itapetininga; Amanda Lima de Oliveira, Policial Penal da CEPRMSP; Antonio Carlos do Prado, GRI/CS; Davi José Telli, Diretor do CDP I Osasco/CEPRMSP; Diego Ferracini Lacerda, Chefe de Divisão – Formação, Emprego e Renda da CRSC; Jânio Soares, Assessoria de Comunicação da Polícia Penal; Johson da Penitenciária Feminina de Votorantim –

CEPRC; José Amaury de Melo Junior; Joseane Maria Santos Leite Teixeira, Chefe de Divisão da PF Votorantim/CEPRC; Júlio César de Sá Andreatta, Chefe de Divisão da Penitenciária II - Hortolândia; Marcos Antonio Munhoz de Moura, DRFETCP/CEPRC; Maria Aparecida G. L. Castro, Chefe de Departamento - Ações de Reintegração Social do GARS/CRSC; Mariana Borges, Assessora de Comunicação da Polícia Penal; Mauro Rogério Bittencourt, GRI/CRSC; Pedro Ivo, Complexo Penal I de Guarulhos – CEPRMSP; Ricardo Vieira da Silva, Chefe de Departamento de Segurança e Gestão do CDP Santo André – CEPRMSP; Ronner Ricardo Moreira, DRFETCP/CEPRVALI; Rosemiro de Jesus Proença da Penitenciária de Capela do Alto/CPERC; Solange Alves Machado Rodrigues, Chefe de Departamento do CDP de Diadema/CEPRMSP; Tatiana de Freitas Mendonça Marques, assistente de gabinete da CRSC; Vanderlei César de Assis, Coordenador Geral de Execução Penal da PP; Mônica Cristina Vaz de Góes e Vitor Hugo Rossetti Canasiro, diretora administrativa e assessor do COPEN-SP, respectivamente. **Presentes da Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel – FUNAP”:** Cel. Eunice Rosa Godinho, Superintendente da Diretoria de Atendimento e Promoção Humana; Célia Verna e Juraci Antonio de Oliveira, Supervisores Regionais. **Presentes da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB:** Dr.^a Daniele Postoiev Fogaça Terra, Secretária da Comissão de Política Criminal e Penitenciária da OAB/SP, Coordenadora do Núcleo de Oficinas Culturais e Educação no Cárcere e Conselheira do COPEN e Dr.^a Fabiana Zanatta Viana, Vice-Presidente da CPCP e Conselheira do COPEN. **Demais presentes de outras instituições e sociedade civil:** Dr.^a Adriana Nunes Martorelli, Advogada, representante da Faculdade de Educação da USP e conselheira da ONG Reflexões da Liberdade; Alessandra Maroni, representante da empresa Vitafor / Projeto com reeducandos na região de Araçoiaba da Serra; Ana Livia Fontes da Silva, representante do Ministério da Justiça e Segurança Pública; Dr. Antônio Carlos Silva Dueñas, (Presidente e advogado), Rotary Club – Santos; Beatriz Aparecida de Carvalho Ramalho, Gabriela Cristina de Souza Ramalho, Luís Rogério Guimarães Siqueira Júnior e Marcelo Machado Ramalho (presidente), todos do Centro Acadêmico da Faculdade Serra Dourada - Lorena; Ivete Belfort, Projeto *Palavras de Paz* e representante da TPRF; Juberto Galdino, Projeto *Egresso Apoiando Egresso - Supera*; Karen Brandoles, *Passarela Alternativa*; Maria Elis Carvalho de Andrade, Chefe de Setor de Políticas Penais do GMF/TJRN; Railander Quintão de Figueiredo, educador, pesquisador e consultor (sistematização do SEMEAR); Raquel Altemani, Porticus; Ricardo, representante da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo – CAP.SSP; Robin Alan Zeger, Rasul, Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. Outros participantes virtuais não identificados.

Principais deliberações. Apresentação de todos (18 min). Aprovação da ata da última reunião, enviada para os participantes, independente da sua leitura. Participação na reunião de vários atores, poder executivo, poder judiciário, sociedade civil, com uma aproximação entre todos, conexões, possibilidades e sincronicidade. Dr. Cardoso

ênfatiou a o início da participação efetiva da sociedade civil nas reuniões, de uns anos para cá, e sua importância. Citada pela diretora executiva do Ação Pela Paz, uma das distinções do programa: os representantes da SAP, do Estado, que sinalizam os caminhos e espaços que podemos percorrer e a forma segura. Na sequência, retomou algumas definições do SEMEAR, com apresentação em *PowerPoint*, além indicar dados sobre o programa, números, metas para 2025, o que acontece entre cada reunião, aferição (iniciando a sexta), projetos. A Coordenadora de Projetos do IAP explicou sobre algumas observações quanto aos projetos. Destaque para o silêncio nas unidades prisionais, um sinal de investimento em um tempo para o desenvolvimento do próprio reeducando. *Políciais penais: o que mudou e o que permanece?* Dr. Rodrigo, Diretor Geral da Polícia Penal, apresentou em *PowerPoint* o novo cenário com a criação da Polícia Penal e explanou sobre as alterações. SAP continua um órgão político-administrativo, gestor do sistema prisional, vinculado ao Poder Executivo estadual, com atribuições voltadas para a política penitenciária e administração do sistema prisional paulista. Principais funções: formulação e implementação de políticas públicas para o sistema prisional; planejamento estratégico para ampliação do sistema penitenciário; articulação com outros órgãos governamentais e entidades para aprimorar a execução penal e supervisão e normatização das diretrizes de segurança e ressocialização. Já a Polícia Penal é o órgão executor e operacional, força policial responsável diretamente pela segurança, disciplina e fiscalização dos estabelecimento penais, sendo equiparada às demais forças de segurança pública, conforme estabelecido pela Emenda Constitucional nº 104/2019. Principais funções: cumprir as finalidades e objetivos da Lei de Execução Penal (artigo 1º); apoiar ações de combate ao crime organizado, prevenindo articulações criminosas dentro e fora dos presídios; garantir a segurança e ordem interna nos estabelecimentos penais; escolta e transporte de presos e atuar na inteligência prisional, monitorando atividades de organizações e grupos criminosos. Apresentação de organograma da diretoria geral da Polícia Penal e estruturação da Coordenadoria Geral de Execução Penal. Outros pontos destacados: evolução do sistema prisional nos últimos 25 anos; tecnologias para expansão de videomonitoramento, implementação de raio-x, scanners corporais e detectores de metal; criação de grupos especializados (GIR, escolta e transporte de presos, setores de inteligência prisional; programas de educação, capacitação e trabalho prisional, projetos sociais e de reinserção; importância da classificação dos presos conforme Lei de Execução Penal, com objetivo de criar oportunidades na área de educação e trabalho. Equilíbrio necessário para a execução penal: controle e segurança gerando mais oportunidade e reintegração. Apresentado vídeo institucional. Objetivos da Polícia Penal com o Projeto SEMEAR: promoção da ressocialização; seleção e acompanhamento dos participantes (monitoramento); garantia da segurança e disciplina durante as ações do programa; integração entre Justiça e Execução Penal; contribuição para redução da reincidência criminal. Polícia Penal reforçou o compromisso com o programa. Integração dos órgãos e parceiros. Dr. Ordilei Arruda de Lima, Diretor Adjunto da PP, fez considerações e falou sobre a importância deste

espaço junto ao SEMEAR e da reintegração do reeducando à sociedade. Compromisso da Polícia Penal. Dever do Estado. Enfatizou que a PP não só cuidará da segurança dos estabelecimentos prisionais, compromisso firme com o processo de melhoramento da pessoa que entrou no sistema prisional e sua reintegração ao sair. Afastar a fala dentro da justiça criminal, da “a porta giratória da criminalidade”. Transformar pessoas para saírem da porta giratória e que evitem entrar e sair, entrar e sair, do sistema prisional. Citou sua experiência atuando há dezessete anos na área e com resultados positivos. Individualização da pena como papel importante para melhor atuação terapêutica. Sociedade civil participando. Destacou o trabalho da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, sendo aqui em São Paulo, vanguardistas em “escritórios sociais”, aqui chamados de Centrais de Penas e Medidas Alternativas - CPMA. Cel. Eunice citou o trabalho da FUNAP junto com a SAP, agora também com a Polícia Penal. Lembrando que ressocialização também é dentro da unidade. O Diretor Adjunto da PP arguiu a necessidade de passos muito firmes e sólidos para que ela aconteça de fato. *Ressocializar, parece utópico, mas não!* Ressocializar é dar continuidade do que é social aqui fora, na sociedade. Diferença que existe um muro e um policial penal separando o reeducando da sociedade. Rogério do Centro Acadêmico da Faculdade Serra Dourada – Pastoral Carcerária comentou um pouco sobre a importância de bons servidores e boa relação com aqueles que estão diretamente com os reeducandos. Ideal abrir as portas para o terceiro setor independente de quem esteja na direção. Solange destacou a importância de nos organizarmos, como sociedade e Estado, para atuarmos de forma mais efetiva e com os mesmos objetivos. Como a sociedade civil junto faz diferença. Tudo com muita responsabilidade. Quem sinaliza onde a sociedade civil pode entrar é a SAP, sob pena de desestruturar o que já existe estruturado ou causar problemas e não dar soluções. Calibrando todos com o que será feito! Organização e planejamento. Dando sequência à reunião, a diretora executiva, com complementação da Cel. Eunice, falou sobre trabalho e educação nas unidades prisionais, o trabalho da FUNAP, que formaliza contratos com terceiros, qualifica, emprega em unidades de produção, escritório e forma monitores. Dados foram apresentados. População prisional: 206.695 (jan.24). Reeducandos trabalhando: 48.621 (jan.24). Trabalhando em empresas: 22.416 (dez). Foram apresentados *cases* de sucesso: na Penitenciária Feminina de Votorantim com empresa Vitafor, com explicações da representante da empresa, Alessandra, e Dr.^a Joseane, diretora da unidade prisional, e na Penitenciária Feminina de Sant’Ana com empresa Rasul, com explicações do empresário Robin. Ambos falaram sobre os anos de parceria e trabalho desenvolvido, dificuldades e obstáculos, o que deu certo, o novo olhar da empresa e seus funcionários. Janser, da Coordenadoria da Região Noreste, explicou sobre o projeto *Portas Abertas* (apresentação em *PowerPoint*), detalhando como funciona e alguns dados. Bruno da Coordenadoria Central, também complementou com algumas informações sobre os projetos nas unidades. Com relação ao trabalho para egressos, com SEMEAR valorizando o que já feito, dando força para projetos. Foram citados o trabalho da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania –

CRSC (captação de vagas, intermediação, qualificação e assistência) e também sobre rede de parceiros como Recomeçar, Responsa, Nova Rota, Egresso Ajudando Egresso. Dr.^a Carolina Maracajá, Coordenadora da CRSC, expôs sobre o mutirão de emprego para egressos. Ao final da reunião, destaques SEMEAR com imagens de projetos, reuniões, eventos. Dr.^a Danielle Postoiev falou sobre a nossa percepção junto ao reeducando e sua história, a sensibilidade que temos com a história, as necessidades e problemas do reeducando. Dr. Malvino André Alves Fahl, Coordenador da CEPRNORTE, citou estar à disposição de todos e que compartilha o mesmo sentimento de buscar o melhor para os reeducandos. Sugeriu métodos de avaliação e análises também com participação do Policial Penal, de forma mais profunda, e levando em consideração a individualização da pena e a aceitação das políticas públicas pelos próprios reeducandos. Frase ao final da reunião: *“Quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas aquele que vai acompanhado com certeza vai mais longe.”* Clarice Lispector.

Encerradas as manifestações, foram agendados **a data e o local do próximo encontro**: reunião no ~~dia 27 de março~~, **quinta-feira**, às 10h, no Espaço Abrahão e Rosa, Instituto Ação Pela Paz, localizado na Rua Nestor Pestana, 101, Consolação, São Paulo – SP. **Alterada, posteriormente à reunião, a data para dia 20 de março.**

Metas 2025. 1. manter as reuniões mensais; 2. ampliar o número de projetos para todas as coordenadorias; 3. trabalhar o tema da dependência química nas diversas perspectivas; 4. aprimorar o processo para realização da aferição e análise dos dados da reincidência criminal, incluindo as demais assistências oferecidas aos reeducandos e egressos; 5. ampliação e fortalecimento dos Conselhos da Comunidade; 6. manter o fortalecimento do SEMEAR na comunicação SAP, TJSP e Sociedade Civil; 7. levar o SEMEAR para Escola Paulista da Magistratura. 8. Rever as parcerias, quem podemos e devemos trazer para o termo de cooperação, aditamentos.

Encaminhamentos do mês. 1. Projeto piloto na região de Campinas, com mão-de-obra dos reeducandos, em uma próxima reunião. Ver com Bruno Múfalo da CEPRC. 2. Sugestão do Coordenador da CEPRNORTE para participação do Policial Penal nos métodos de avaliação dos projetos.

DES. COORDENADOR – CCRIM – TJSP
DR. LUIZ ANTONIO CARDOSO

DIRETORA EXECUTIVA - IAP
SOLANGE SENESE

Coord. Técnica de Apoio à CCRIM
RENATA AMADIO